

maior índice novamente é o do Brasil (5,7%), as demais unidades estão abaixo de 3,3%, com o município de Gurupá apresentando 0% de reprovação.

Se tratando de taxa de abandono o Brasil apresenta a maior taxa, com 1% de abandono, com os municípios de Curralinhos, Ponta de Pedra e Santa Cruz do Arari apresentando 0% de abandono. Em relação ao ensino médio o Brasil apresentou a maior taxa, com 3,8%, já o município de Afuá apresentou 0% de taxa de abandono.

Tabela 19 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais –Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
<b>Brasil</b>	<b>95,4</b>	<b>90,5</b>	<b>3,6</b>	<b>5,7</b>	<b>1,0</b>	<b>3,8</b>
<b>Pará</b>	<b>99,2</b>	<b>99,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>
<b>Região Marajó</b>	<b>98,78</b>	<b>98,38</b>	<b>1,02</b>	<b>1,41</b>	<b>0,20</b>	<b>0,21</b>
Afuá	-	97,4	-	2,6	-	0,0
Anajás	-	98,2	-	1,8	-	0,0
Bagre	-	97,4	-	1,9	-	0,7
Breves	-	99,0	-	0,4	-	0,6
Cachoeira do Arari	97,6	99,3	2,1	0,3	0,3	0,4
Chaves	-	99,2	-	0,8	-	0,0
Curralinho	98,7	97,6	1,3	2,4	0,0	0,0
Gurupá	-	99,7	-	0,0	-	0,3
Melgaço	-	98,2	-	1,3	-	0,5
Muaná	-	96,7	-	3,3	-	0,0
Oeiras do Pará	-	99,5	-	0,5	-	0,0
Ponta de Pedras	99,7	98,4	0,3	1,6	0,0	0,0
Portel	-	98,6	-	1,3	-	0,1
Salvaterra	-	98,7	-	1,3	-	0,0
Santa Cruz do Arari	100,0	96,9	0,0	2,3	0,0	0,8
São Sebastião da Boa Vista	-	98,5	-	1,5	-	0,0
Soare	97,9	99,1	1,4	0,7	0,7	0,2

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região Marajó, no ensino fundamental, no ano de 2024, o município de Portel apresentou a maior taxa de distorção (47,6%), e a menor correspondeu ao município de Ponta de Pedras (16,9%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Gurupá (58%), e a menor distorção ocorreu em Ponta de Pedras, com 29,6%. conforme a tabela a seguir.

Tabela 20 - Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
<b>Brasil</b>	<b>11,7</b>	<b>10,9</b>	<b>19,5</b>	<b>17,8</b>
<b>Pará</b>	<b>23,0</b>	<b>21,5</b>	<b>32,3</b>	<b>31,1</b>
<b>Região Marajó</b>	<b>34,7</b>	<b>33,3</b>	<b>44,5</b>	<b>44,2</b>
Afuá	43,3	41,8	43,7	52,2
Anajás	43,7	41,9	56,2	50,2

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
Bagre	35,8	34,3	47,6	44,8
Breves	41,9	41,6	49,7	50,6
Cachoeira do Arari	29,0	26,9	34,2	36,0
Chaves	39,7	39,9	58,7	50,4
Curralinho	42,1	39,8	56,1	53,2
Gurupá	36,7	36,9	51,1	58,0
Melgaço	36,3	38,4	50,6	50,8
Muaná	29,4	25,6	42,5	40,4
Oeiras do Pará	39,8	37,9	58,3	57,1
Ponta de Pedras	20,2	16,9	29,5	29,6
Portel	48,2	47,6	44,3	48,0
Salvaterra	26,2	22,2	29,7	31,8
Santa Cruz do Arari	26,0	25,9	39,4	35,6
São Sebastião da Boa Vista	23,2	21,1	36,0	33,0
Soare	27,7	26,7	29,2	29,8

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

### 3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e na Região Marajó ainda mais para 16,01 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). O município de Chaves apresentou taxa de 5,10 mortes infantis, a menor dentre os municípios da região. Entre os municípios com maiores taxas, destacam-se Salvaterra, com 26,32, e Curralinho, com 23,74 mortes infantis a cada mil nascidos vivos.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da Região Marajó de 21,26 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi superior à taxa do estado que foi de 18,14 e a taxa do Brasil que foi de 14,96. Os municípios de Chaves e Afuá (12,76 e 16,63, respectivamente) apresentaram as menores taxas da Região. Enquanto Santa Cruz do Arari (40,00), Soare (30,99), Salvaterra (29,61) as maiores taxas da Região.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região apresentou taxa de 114,91 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo superior a taxa do estado que foi de 72,93 e à taxa nacional que foi de 63,21. Nos municípios de Bagre, Cachoeira do Arari, Melgaço, Muaná, Oeiras do Pará, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e São Sebastião da Boa Vista não ocorreram óbitos maternos no ano de 2023. Os municípios que apresentaram as maiores taxas de mortalidade materna foram Gurupá (taxa de 292,40 resultante de dois óbitos maternos), e Soare (taxa de 281,69 resultante de um óbito materno). Essas taxas levam em consideração o número de nascidos vivos no município.

Tabela 21 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna - Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade na Infância	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
<b>Brasil</b>	<b>12,62</b>	<b>14,96</b>	<b>63,21</b>	<b>1.604</b>
<b>Pará</b>	<b>15,04</b>	<b>18,14</b>	<b>72,93</b>	<b>92</b>
<b>Região Marajó</b>	<b>16,01</b>	<b>21,26</b>	<b>114,91</b>	<b>14</b>
Afuá	11,74	16,63	97,85	1
Anajás	10,01	18,77	250,31	2
Bagre	21,39	28,52	0,00	0
Breves	13,58	18,22	142,91	4
Cachoeira do Arari	22,60	25,42	0,00	0
Chaves	5,10	12,76	255,10	1
Curralinho	23,74	28,19	148,37	1
Gurupá	14,62	20,47	292,40	2
Melgaço	15,87	19,40	0,00	0
Muaná	19,13	19,13	0,00	0
Oeiras do Pará	22,08	25,24	0,00	0
Ponta de Pedras	15,34	18,40	0,00	0
Portel	17,43	22,60	129,12	2
Salvaterra	26,32	29,61	0,00	0
Santa Cruz do Arari	13,33	40,00	0,00	0
São Sebastião da Boa Vista	13,65	21,44	0,00	0
Soare	19,72	30,99	281,69	1

Fonte: DATASUS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2025, a Região Marajó apresentava 13 hospitais (todos hospitais gerais), com destaque para o Hospital Regional Público do Marajó, inaugurado em 2010, em Breves, que oferece serviços de média e alta complexidade para as populações dos municípios de Breves, Anajás, Bagre, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 4,33, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,79 e Brasil, 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região, 0,93, inferior à do estado, 1,97, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária<sup>1</sup> (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 45,39%, inferior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e à taxa nacional que foi de 83,13%.

<sup>1</sup> Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Tabela 22 – Indicadores de Infraestrutura de Saúde - Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
<b>Brasil</b>	<b>7.542</b>	<b>2,36</b>	<b>2,52</b>	<b>83,13</b>
<b>Pará</b>	<b>275</b>	<b>2,79</b>	<b>1,97</b>	<b>70,18</b>
<b>Região Marajó</b>	<b>13</b>	<b>4,33</b>	<b>0,93</b>	<b>45,39</b>
Afuá	-	7,70	0,75	54,48
Anajás	1	4,00	0,70	66,02
Bagre	1	3,18	0,46	39,07
Breves	2	3,82	1,39	45,16
Cachoeira do Arari	-	5,94	0,79	56,01
Chaves	1	8,84	0,74	35,97
Curralinho	1	3,57	0,74	32,51
Gurupá	1	5,01	0,71	65,36
Melgaço	-	3,35	0,54	25,85
Muaná	1	2,25	0,94	2,73
Oeiras do Pará	1	4,95	0,44	65,67
Ponta de Pedras	-	2,72	0,78	27,21
Portel	1	3,44	0,84	41,61
Salvaterra	1	5,11	0,79	32,56
Santa Cruz do Arari	-	5,23	1,96	87,93
São Sebastião da Boa Vista	1	5,47	1,17	75,96
Soare	1	3,97	1,94	77,21

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

### 3.4 Saneamento e Habitação

#### SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Marajó e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

Tabela 23 – Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico - Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular do lixo pelo menos uma vez na semana
<b>Brasil</b>	<b>84,19</b>	<b>55,54</b>	<b>87,54</b>
<b>Pará</b>	<b>52,76</b>	<b>8,66</b>	<b>70,91</b>
<b>Região Marajó</b>	<b>30,56</b>	<b>1,20</b>	<b>44,47</b>